

Primeira Igreja Batista entre os indígenas Xicrin-Kayapó na Transamazônica é inaugurada



Nos dias 19 e 20 de janeiro de 2019 aconteceu a inauguração da Primeira Igreja Batista Indígena na região da Associação Batista Xingu. Nos cultos algumas aldeias próximas participam do trabalho na aldeia Kamere Djân. A evangelização e acompanhamento com alguns líderes indígenas já vinha sendo feito há alguns anos pela Igreja Batista Memorial em Altamira - PA e também pela Igreja Batista em Anapu - PA.

Página 09

Notícias do Brasil Batista

Batistas de Roraima promovem a Semana Batista

Página 08

Notícias do Brasil Batista

Gestor de Campo e Missões despede-se da CB de Rondônia

Página 10

Notícias do Brasil Batista

Igreja volta a fazer parte da Convenção Batista Mineira

Página 10

Notícias do Brasil Batista

Primeira Igreja Batista do Piauí celebra 115 anos

Página 12



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Para todos!

Na edição da última semana, nós nos alegramos com o trabalho realizado por jovens de todo o Brasil através do Projeto missionário Pés no Arado, da Juventude Batista Brasileira (JBB). Eles estiveram em lugares esquecidos por muitos e deixaram a marca do Evangelho.

E nesta, que é a primeira edição do mês de fevereiro, nosso destaque também é de cunho missionário. Foi inaugurada a Primeira Igreja Batista Indígena entre os índios Xicrin-Kayapó, na região da rodovia

Transamazônica, na altura do estado do Pará.

Este feito deve ser muito comemorado por diversos motivos: a difícil logística para chegar à aldeia, pois a Transamazônica não é pavimentada; o idioma, já que dezenas de aldeias indígenas espalhadas pelo país falam seu próprio dialeto e não o português; e a aproximação com os índios, muitas vezes difícil de se fazer.

Louvamos a Deus pela vida dos irmãos da Primeira Igreja Batista em Altamira e também os irmãos da Igreja Batista em

Anapu, ambas no estado do Pará, que já realizam trabalho com os índios há algum tempo.

Louvamos a Deus pela vida dos irmãos das Igrejas x e y, que há algum tempo já realizam este trabalho. Nossos irmãos têm cumprido o que Jesus disse em Marcos 16:15: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura". Por mais difícil e distante que o campo missionário seja, é necessário ir e falar desta Verdade que nos libertou das trevas e nos trouxe para a Luz.

E a sua Igreja? Tem realizado algo parecido? Tem algum projeto que atenda a comunidade local? Se tiver, escreva a matéria, selecione as fotos e envie para O Jornal Batista. Será uma alegria para nós conhecer o trabalho dos irmãos e difundir este trabalho com os Batistas espalhados pelo Brasil e pelo mundo. Envie todo o conteúdo para editor@batistas.com e decom@batistas.com.

Que Deus te abençoe! Ótima semana.

Estevão Júlio, secretário de redação de OJB

O JORNAL
BATISTACUPOM DE
ASSINATURA

**Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!**

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA – órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 – Prédio 28 – Tijuca – RJ – 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br



Informações e dúvidas
sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

O tempo da poda no reino de Deus



Celson Vargas, pastor,
colaborador de OJB

“Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda” (Jo 15.2).

A semelhança do agricultor, que anualmente, no devido tempo, faz a poda em sua lavoura, assim também faz o Senhor com todos que receberam a semente de

Sua palavra e proliferaram dessa sementeira. Cresceram e se tornaram a sua vinha. A Igreja é a vinha dele, com a especialidade de produzir frutos para Seu reino. Esta, passa, então, a ser supervisionada e cuidada por seu Agricultor. Desses cuidados, fazem parte uma alimentação especial, que é Sua palavra, e a devida poda, da qual destaco algumas peculiaridades:

Ela tem, em primeira instância, objetivos corretivos,

ou seja, tudo que esteja impedindo uma devida produtividade espiritual por parte de seus galhos, retirado, para que venham a produzir mais. Tem isso, portanto, um caráter corretivo. “... E todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda”. Humanizando o texto, temos que, como todo membro de uma Igreja, que tenha Cristo como Senhor e como videira para seus ramos, receber a poda para limpeza das ervas daninhas, provenientes dos

mundos estranhos ao reino de Deus. Essa poda, apesar de ser benéfica, causa algumas dores, razão pela qual, ocorre alguns “ais” ou infortúnios temporários na igreja.

Um segundo aspecto da poda no reino de Deus tem o sentido cirúrgico ou eliminatório. “Todo o ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta...”. Ou seja, todo membro de uma Igreja que tenha Jesus como objeto único de sua fé e como Senhor absoluto, após ser limpo para

produzir, não o fazendo, é retirado da videira, pois se torna um estorvo para os demais ramos, além de contaminar a produção da vinha com seus frutos estranhos ao reino de Deus. Precisam, portanto, serem eliminados. “Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queima” (Jo 15.6).

Sejamos ramos produtivos na videira Jesus. Submetamos docilmente a poda corretiva.

Pecado

Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

Você sabe o que é pecado? Pecado é, hoje, um assunto fora de moda. Muitas Igrejas evitam falar sobre o assunto, falam com outros nomes. Por exemplo: desvio de conduta; uma fraqueza. Acontece que pecado é errar o alvo de Deus, é um mau orientado contra Deus que envolve culpa, natureza e conduta.

O pecado pode ser: omissão de dever (Tiago 4.17); atitude errada para com Deus (Marcos 3.29); transgressão da lei (I João 3.4); ação errada em relação aos homens (Tiago 2.9); não crer em Jesus (João 16.8,9); a tendência natural para o erro (Romanos 7.15-17) - Pequeno Manual de Doutrinas Básicas, de Marcos Mendes Granconato.

Alguém afirmou, com muita propriedade, que pecado: “é algo que provoca o rompimento das relações do homem

com Deus”. Os três aspectos do pecado são: ato, natureza e culpa. Ato são as práticas humanas que desagradam a Deus. A natureza é a tendência natural que o homem tem para o mal desde o seu nascimento. E a culpa é a condenação imposta ao homem perdido. O homem é culpado, condenado à morte eterna. Só quando ele crê em Cristo a culpa é anulada.

O homem é justificado por Cristo, isto é, torna justo o réu. A extensão do pecado afetou

os céus, de modo a infestar as regiões celestiais de anjos caídos, os quais fazem guerra contra o crente. Afetou a terra: o reino vegetal, o reino animal e a humanidade.

O homem foi provado, isto é, recebeu uma ordem e foi colocado à prova; acontece que o homem, além de ser provado, também foi tentado. A tentação levou Eva a ter interesse pelo fruto e dar a Adão também. Após a tentação, o homem caiu. A queda do homem consiste em ter cedido

à tentação, desobedecendo a Deus.

Como resultado da queda do homem, a terra foi amaldiçoada; o homem precisou trabalhar com mais labor, a mulher passou a ter dores de parto e ser sujeita ao marido; todos os homens passaram a estar debaixo da condenação. A morte, tanto física como espiritual, entrou no mundo.

A solução para o pecado é crer em Jesus Cristo. Só Ele livra o homem deste mal.



Fome na casa de pão

José Manuel Monteiro Jr.,
pastor, colaborador de OJB

Um dos livros mais belos de toda a Bíblia é o de Rute. Ele foi escrito em uma época muito turbulenta, que foi a dos juízes. Foi um período que durou, aproximadamente, 350 anos. Foi um tempo de altos e baixos, pois, ora o povo estava em sintonia com Deus, ora em rebeldia. Como consequência dessa desobediência contra Deus, o povo ficava nas mãos dos inimigos, cativo. No momento de angústia, eles clamavam, e Deus enviava um juiz para libertar o povo.

O livro de Rute traz a história de uma família. O chefe da família, Elimeleque, residia em Belém, e por conta de uma terrível recessão, eles saem da cidade e fixam residência na cidade de Moabe. Lá, Elimeleque e seus dois filhos morrem. Noemi, sua esposa, está em terra estranha sem marido e

sem filhos. Ela ouve que em Belém o Senhor tinha visitado seu povo, concedendo-lhe pão.

Tommy Tenney, em seu livro “Caçadores de Deus”, diz que Belém (casa do pão), é o retrato da Igreja. Muitos buscam a Igreja por causa de alimento, mas não encontram. Muitas pessoas buscam Deus na Igreja, mas não O encontram. Quais são os motivos sobre o porquê as pessoas não encontram alimento na casa de pão? Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, é que encontramos na Igreja muito do homem e pouco de Deus. Vemos com muita tristeza a deturpação da adoração na Igreja. Os cultos são antropocêntricos, onde tudo gira em torno do próprio homem que quer suprir suas necessidades. Hernandes Dias Lopes diz: “Para o homem moderno, a religião precisa apelar não à sua razão, mas às suas emoções.

Ele não quer conhecer, quer sentir. O culto não é racional, é sensorial”.

Em segundo lugar, há Igrejas que substituíram o pão do céu por outro alimento. Infelizmente, prega-se o que o povo quer ouvir e não o que precisa. As mensagens são ralas, superficiais, sem embasamento bíblico. Existem Igrejas que são conduzidas por sonhos, visões e revelações. O apóstolo Paulo nos preveniu que viria o tempo em que muitos não suportariam a sã doutrina.

Em último lugar, há Igrejas cheias de pessoas vazias de Deus. Estamos diante de uma geração de crentes que não tem fome de Deus. Esses não conhecem a Palavra, não oram, estão ávidos pelas bênçãos de Deus, mas pelo Deus das bênçãos. Sim, a maior necessidade da Igreja é de Deus. Nossas celebrações serão vazias, as mensagens não terão unção se Deus não estiver presente. Que a Igreja seja a casa de Pão!

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

O “amigo” Judas

“Então disse Jesus à multidão: Saístes, como para um saltador, com espadas e varapaus para me prender? Todos os dias me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes” (Mt 26.50).

Somos, por natureza, seres limitados. Nosso entendimento tem limites. Nossa alegria não dura para sempre. A saúde, às vezes, nos falta. Apesar de todas as incertezas, a maioria das pessoas aceita a dura realidade de que nada é permanente.

O caso do discípulo Judas Iscariotes é bem emblemático. Ao ficar sabendo que o Mestre podia lhe render um bocado de moedas de prata, não pensou duas vezes. Comparou a vida financeira

apertada que aguentava, seguindo o Nazareno, com a pequena fortuna que os sacerdotes lhe entregariam. Esqueceu de todos os escrúpulos religiosos e, com um beijo único, contribuiu para o drama da crucificação. “Amigos, amigos, negócios à parte”.

Felizmente, Cristo veio ao mundo, visando salvar quantos Judas possíveis. Mesmo sendo criticado, por ser “amigo de pecadores” (Mateus 11.19), o Senhor não desanima. Jesus veio ao mundo exatamente por causa dos nossos pecados à maneira de Judas. O único poder que vence o pecado do mundo é o incompreensível amor que Ele tem por nós. E que está sempre à nossa disposição, apesar de nossas traições.

Vida e luz por Cristo

Eber Soares de Souza,
membro da Primeira Igreja
de Niterói - RJ

Na terceira e última edição da pequena enciclopédia de moral e civismo do MEC, consta 2400 importantes verbetes, sem

nenhuma conotação política ou religiosa como se discute de forma geral nesses dias de mudança de rumo político. Esses verbetes nos dão nitidamente um caminho não só para os adultos, mas também para a juventude que tanto precisa de um alicerce que sirva de base para se firma-

rem na vida.

Tal Enciclopédia foi pesquisada por professores de primeiro e segundo grau e agora só é encontrada em livrarias sebos. Podemos citar algumas palavras como amor, paciência, paz, benevolência, harmonia e alegria que nos levam a uma luz de

vida, tanto no sentido espiritual, quanto no natural.

Em nosso cantor cristão, encontramos o hino 380, que bem nos fala desse Amor de forma espiritual: “Qual o adorno desta vida? É o amor. Alegria é concedida pelo amor. É benigno, é paciente. Não se torna maldizente. Este meigo

amor. Com suspeitas não se alcança doce amor. Onde houver desconfiança, ai do amor. Pois mostremos tolerância; Muitas vezes a arrogância Murcha e mata o amor”.

A nossa vida cívica deve ser iluminada pela luz da vida que vem de Cristo.

Conhecendo o caráter de Deus em meio às circunstâncias tenebrosas da vida

Juvenal Netto, colaborador de OJB

Ninguém consegue conhecer a Deus de forma mais profunda vivendo confortavelmente sem ter enfrentado dificuldades, lutas ou obstáculos. De acordo com os relatos da Bíblia, não existe um modo mais eficaz para que isto aconteça. Aqui será citada apenas a experiência de um deles, Paulo de Tarso, o grande apóstolo dos gentios.

A narrativa da experiência de Paulo com Cristo é incrível! Ele era um judeu ortodoxo, zeloso pela sua religião e, a princípio, enxergava os seguidores de Cristo como uma seita, tanto que estava presente quando, Estêvão, um dos mártires da

Igreja primitiva, foi morto por apedrejamento (Atos 22.20). Teve a sua vida transformada ao ser confrontado por este Cristo em uma viagem para a cidade de Damasco (Atos 9). O apóstolo passou de perseguidor a perseguido por causa do Evangelho. Destacou-se na abertura de campos missionários e foi fundamental para a expansão do Evangelho no mundo, mas, teve que pagar um alto preço. Foi açoitado, perseguido, humilhado, sofreu naufrágios, fome, prisões, tudo por amor a Cristo (II Coríntios 11.23-26). Nos últimos dias de sua vida, preso em Roma, ele escreve uma carta ao seu filho na fé, Timóteo, e, no final dela, faz um grande desabafo: “Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampara-

ram. Que isto lhes não seja imputado” (II Tm 4.16).

Logo em seguida, ele relata o quanto havia amadurecido espiritualmente e como havia ampliado o seu conhecimento acerca de Cristo. “Mas o Senhor me assistiu e me fortaleceu, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão. E o Senhor me livrará de toda a má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém.” (II Tm 4.17,18).

Paulo, depois de passar por muitas lutas, consegue enxergar alguns aspectos no caráter de Deus, algo que ninguém jamais alcança vivendo em situações normais.

Quando afirma: “... o Senhor me assistiu e me fortaleceu...”,

ele está confirmando que o seu Deus é e sempre será fiel; e não só isto, pois o significado do verbo assistir empregado é ainda mais abrangente, significa estar presente, ver, observar e, por fim, prestar socorro, ou seja, Deus não está apenas presente em sua vida, mas agindo em seu favor, renovando a cada dia as suas forças. Um Deus sempre fiel. (Isaías 49.15; Salmos 23.4; Daniel 3.25; II Timóteo 2.13).

Quando afirma: “... para que por mim fosse cumprida a pregação...”, Paulo entende que o desejo do Eterno é que ele conclua a Sua obra, o Seu ministério; que cruze a linha de chegada. Um Deus que cumpre as Suas promessas. (Atos 9.15; I Crônicas 28.9).

Quando afirma: “... fiquei livre da boca do leão...”, ele

deixa claro que o motivo pelo qual havia chegado até ali fora pelos inúmeros livramentos e intervenções divinas realizadas ao longo de toda a sua vida. Um Deus sempre presente e atuante.

Quando afirma: “... e guardar-me-á para o seu reino celestial...”, Paulo está convicto de que Deus o conduzirá em triunfo até o fim. Um Deus que cuidará do nosso futuro.

Desta forma, Paulo testemunha para todas as gerações que vale a pena servir e confiar no Senhor, pois Ele nos conduzirá até a nossa vitória cabal, ainda que tenhamos que passar por momentos tenebrosos. Afinal de contas, a recompensa certamente virá. Em breve, todos os fiéis viverão num lugar onde não haverá morte, pranto ou dor.

A grande busca

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

“Fizeste crescer a nação e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de ti como os que se regozijam na colheita, como os que se exultam como os que dividem os bens tomados na batalha” (Is 9.3).

Ao longo dos séculos, os homens ignoraram este verso. Ele é o verso três do capítulo nove do livro do profeta Isaías. Em virtude disso, Epicuro estudou o tema felicidade, e antes dele, tantos outros. Na virtude, no controle dos

vícios, estava, na opinião dele, a felicidade. Os hedonistas pensavam o contrário. Ser feliz é desfrutar todos os prazeres que a carne e o mundo oferecem.

Procurando o segredo da busca da felicidade, o escritor Harari afirma que a busca de um grande PIB foi substituída pela busca de Felicidade Interna Bruta. Compara o índice de suicídios e mostra que, quanto mais forte o PIB, mais suicídios acontecem, em comparação com países pobres como a Nicarágua. França, Suíça, França, Japão e Nova Zelândia, e, cita ele, a Coreia do Sul, teve grande

aumento de suicídios, após o grande progresso.

Meu cunhado foi contabilista de um dos maiores impérios empresariais do Brasil. Aposentou-se e logo montou seu pequeno escritório. Vendo-me aposentar-me, ficou preocupado, e afirmou: Ainda bem que você é intensamente ocupado, não sei o que seria se ficasse em casa sem ter o que fazer. A maioria dos brasileiros, aposentados, usa o boteco para enfrentar a nostalgia. Mostrei ao meu cunhado que, após a aposentadoria pastoral, tripliquei minhas atividades. Transmito a experiência com o filho autista, que Deus me deu, com

dezenas de famílias. Escrevo para um periódico semanal e para o Presente Diário, revista de meditações bíblicas. Quem diria que, pastor Batista, que jamais amealha fortuna, teria uma velhice tão feliz! O sentido na vida é encontrado em uma atividade que dá sentido. A mensagem bíblica diária no Facebook é outra atividade que me dá imenso retorno emocional.

Isaías profetiza a vinda do reino de Deus à terra, com a vinda de Jesus, o Filho de Deus, que, ao morrer por nossos pecados, em uma cruz, nos justificou perante Deus. Jesus completa esse anúncio

de Isaías, na quarta bem-aventurança, quando afirma; “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos”. Vejam! O plano do alcance da felicidade já estava previsto antes da fundação do mundo.

Concluindo: nos últimos 50 anos, o avanço da tecnologia abreviou o cumprimento do fim do mundo, conforme vemos no Evangelho de Mateus, capítulo 24.

Benditos são aqueles que alcançam a felicidade em Cristo, já neste mundo, e em sua plenitude, quando, o próprio Cristo, a estabelecer em sua segunda vinda.

vida em família

Gilson e Elizabete Bifano

Família e Igreja

Talvez, enquanto você lê este artigo, estejam acontecendo as celebrações dos 120 anos de existência da Primeira Igreja Batista do Pará, onde estou tendo a responsabilidade e a honra de ser o conferencista. A Igreja, liderada pelo pastor David Bowman Riker, escolheu o tema “Família” para suas celebrações.

Muitos outros temas poderiam ser associados às celebrações de aniversário, mas é significativo que tenha sido “Família”. Contudo, por que considero significativa tal associação? Em primeiro lugar porque ambas as instituições foram criadas por Deus. Em Gênesis 1.27 encontramos a certidão de nascimento da família. E em Ma-

teus 16.18, a certidão da Igreja. Família e Igreja são caras aos olhos de Deus e ambas devem ser valorizadas pelos genuínos cristãos. Desvalorizar a Igreja, como alguns tentam, não tem aprovação de Deus.

Há algumas semanas participei de um encontro abençoado de ex-membros da Igreja Batista 22 de Novembro, em Niterói - RJ, Igreja onde vivi minha adolescência e juventude. Alguns dos que estavam presentes no encontro estão hoje “desigrejados”. Um deles me disse que o importante era a comunhão com Deus e isso bastava. Lembrei-lhe do quanto a Igreja fora importante para sua formação moral, profissional, sem mencionar os aspectos religiosos.

Infelizmente, aumenta a estatística dos “desigrejados”, ou como se dizia antigamente, afastados.

Por outro lado, a família sempre foi, é e será importante para o ser humano. Pesquisas mostram o quanto as pessoas desejam viver bem em família. Ideologias e sistemas tentam, de todas as maneiras, destruir a família, pois sabem que sem ela podem implantar sistemas estranhos aos princípios cristãos.

A família deve abençoar as Igrejas e estas, por sua vez, devem trabalhar intensamente pelo seu fortalecimento. Se uma família deseja agradar a Deus precisa ser bênção para a Igreja a qual está ligada. Uma Igreja que deseja agradar a Deus tem que trabalhar para

equipar homens e mulheres, pais e mães, maridos e esposas, pais e filhos, avós e netos para que tenham relacionamentos fortes e saudáveis. Uma instituição valorizando a outra.

A família não deve ser mais que a Igreja e a Igreja não pode ser mais que a família.

Tal como elos de uma corrente, devemos, como cristãos, amar a Igreja e buscar constantemente o fortalecimento da família. Amar a Igreja, pois foi por ela que Jesus morreu; e amar a família porque, além de ser uma instituição divina, é importante para o bem-estar do homem em todas as suas dimensões.

Jesus, filho de Deus, é o Cabeça de Igreja (Efésios 5.23,30); viveu em família por quase 30

anos. Ele amou a sua família, ministrou às famílias e as ajudou nas suas necessidades. A Igreja e a família são as colunas que Deus quer contar para sustentar e influenciar positivamente essa sociedade tão carente de valores e princípios norteadores. Se essas duas instituições forem a expressão daquilo que Deus deseja para elas, o mundo será um lugar melhor para se viver e criar as próximas gerações.

Gilson Bifano - Diretor do Ministério OIKOS. Conferencista, escritor e coach na área de casamento e família.
oikos@ministeriooikos.org.br
Siga-o no Instagram: **gilsonbifano**



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

Colégio administrado por Missões Nacionais segue aprimorando sua equipe

Adriana Dias, missionária, diretora do Colégio Batista de Carolina - MA

Dos dias 14 a 16 de janeiro, parte da equipe de professores do Colégio Batista de Carolina - MA esteve reunida em Palmas - TO para uma semana de capacitação pedagógica junto à equipe do Colégio Batista de Palmas. Na ocasião, foram ministrados temas tais como a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) –, primeiramente focado na Educação Infantil e posteriormente se estendeu ao Ensino Fundamental. Todas as palestras foram apresentadas com extrema maestria pelas palestrantes Patricia Rodvalho e Eliane.

Outro momento excepcional foi o trabalho desenvolvido conosco através da coach Lunna Dias, que ministrou a palestra: Resultados Excepcionais x Desculpability. Foi um tempo de desconstruir dentro de nós a cultura de desculpas para tudo que não fazemos para sermos excelentes. Todas as palestras foram ministradas de maneira muito prática o que gerou na equipe participante uma confiança em relação ao



Equipe do Colégio em Carolina em treinamento

conteúdo aprendido.

Além de todo tempo de ensino em nosso tempo vago, pudemos conhecer o Lar Batista F.F. Soren, almoçar com a equipe de lá, fazer um tour pelo projeto e, com isso, aproximar nossa equipe do colégio de outros projetos de Missões Nacionais.

Tivemos também um tempo de lazer e com isso pudemos conhecer um pouco da cidade de Palmas, acompanhados pela diretora do Colégio Batista de Palmas, Janaína. Tivemos também a oportunidade de irmos juntos a Igreja, a Segunda Igreja Batista em Palmas - TO (SIBAPA) e cultivar com os irmãos que ali congregam, sendo recebidos pelo pastor Walmir Andrade. Nossa gratidão a Convenção Batista do

Tocantins que nos hospedou tão gentilmente durante esses dias e a toda equipe do Colégio Batista de Palmas, que de maneira tão maravilhosa nos acolheu. Nossa gratidão em especial a diretora Janaína Rodrigues que viabilizou esse tempo de intercâmbio, nos acolhendo de uma maneira tão amorosa que palavras nos faltam para agradecer.

Nós louvamos a Deus por esse tempo e desejamos que outros encontros como esse surjam ao redor de nosso país entre os colégios Batistas. Que formemos uma grande rede de apoio e compartilhamento de ideias entre os colégios de nossa denominação para que o Evangelho chegue mais rapidamente às nossas crianças e adolescentes.



Missionária Adriana Dias em visita ao Lar Batista F.F. Sores, com os coordenadores do projeto

Seja um parceiro de nosso projeto, que multiplica discípulos por meio de uma edu-

cação cristã e missionária: <http://bit.ly/DoeColégioBatistaCarolina>.

ESTÁ COM DIFICULDADES COM O CÓDIGOS DE BARRAS DE SEU BOLETO DO PAM BRASIL? IMPRIMA UMA SEGUNDA VIA OU OFERTE COM CARTÃO DE CRÉDITO.



**MISSÕES
NACIONAIS**

Acesse www.missoesnacionais.org.br ou
entre em contato com falecom@missoesnacionais.org.br
ou por WhatsApp (21) 96697-3786.

Convenção Batista de Roraima promove a Semana Batista

Assembleia anual da Convenção foi uma das programações.

Informações extraídas da página da Convenção Batista de Roraima no Facebook

Durante os dias 13 a 17 de novembro de 2018, os irmãos Batistas do estado de Roraima, na região norte do Brasil participaram de uma grande celebração, a Semana Batista. Na ocasião, o evento foi realizado na sede da Igreja Batista Jardim Floresta, na região de Boa Vista, capital do estado. O preletor oficial da programação foi o pastor Silas Campos, da Igreja Batista Central em Campinas - SP.

O tema escolhido para a Semana Batista foi “Vivendo em convicção da fé”, com base em Hebreus 11.1: “Ora, a fé é



Igreja Batista Jardim Floresta recebeu os Batistas de todo o estado de Roraima para a Semana Batista

a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”.

Entre as atividades realizadas na Semana Batista de 2018 foi realizada a 27ª Assembleia anual da Convenção Batista de Roraima (CBRR). Os assuntos tratados na oportu-

nidade foram a eleição da nova diretoria, conselheiros e comissão de relatores das Organizações da Convenção Batista de Roraima para o biênio 2018/2020.

O encerramento foi uma bênção. Também foi realizada a posse da nova diretoria da



Convenção Batista de Roraima 2019/2020 e suas Organizações: União Feminina Missionária Batista de Roraima (UFMBRR); UBAERR; Juventude Batista do Estado de Roraima (JUBAERR); União Masculina de Homens Batistas de Roraima (UMHBRR);

e Ordem de Pastores Batistas do Brasil – Seção Roraima (OPBRR). Também foi realizada a celebração da Ceia do Senhor. Agradecemos a todas as Igrejas e irmãos que participaram e já deixamos o nosso convite para o próximo ano.

Homenagem ao O Jornal Batista

118 anos de glórias.

Maria de Oliveira Nery, colaboradora de OJB

“Vinde cantemos ao Senhor, cantemos com jubilo a rocha da nossa Salvação. Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos” (Sl 95.1 e 2).

A Deus toda honra e pelos 118 anos de glórias de O Jornal Batista e a Convenção Batista Brasileira pela dedicação do presidente, pastor Luiz Roberto Silvado e o pastor Sócrates Oliveira de Souza, como diretor geral de O Jornal Batista, e os funcionários e colaboradores que por longos anos vem conservando O Jornal Batista como um jornal histórico evangelizador, ocupando um lugar de destaque nos meios de comunicação do Brasil levando os ensinamentos da palavra de Deus.

O ano de 2019 já chegou como um ano de esperança para que o Brasil seja uma nação cujo o Deus é o Senhor, e que o povo brasileiro encontre a paz com Deus. O Jornal Batista é histórico da denomi-

nação Batista Brasileira porque exalta em suas páginas, através dos colaboradores, o glorioso trabalho de evangelização dos Batistas no Brasil e no exterior.

As Igrejas Batistas multiplicadoras evangelizadoras; os Seminários Teológicos Batista na missão de formação de novos Pastores e missionários; o trabalho glorioso de missões Nacionais e Mundiais, com a grande finalidade de ganhar o Brasil e o mundo para Cristo.

O Jornal Batista foi fundado no dia 10 de janeiro de 1901, pelo inesquecível e ilustre pastor americano William Edwin Entzminger, um dos missionários pioneiros que veio dos Estados Unidos para o Brasil com a missão de evangelizar o povo brasileiro. A esses vitoriosos missionários os nossos mais sinceros agradecimentos pelo seu gesto de amor ao Brasil.

Em 1925, O Jornal Batista passou a ser dirigido por um pastor brasileiro, Teodoro Rodrigues Teixeira. Com o decorrer do tempo, O Jornal Batista foi dirigido por vários pastores, como diretores e interinos históricos, brasileiros e americanos, inesquecíveis



Tânia Gouvea e Maria Nery, membros da Primeira Igreja Batista em Niterói - RJ

pela sua dedicação ao OJB.

Em 2002, o prezado pastor Sócrates Oliveira de Souza passou a ser o diretor geral de O Jornal Batista, e neste ano de 2019 completa 17 anos de dedicação como um pastor amável na convivência com os funcionários e colaboradores de O Jornal Batista. Em 2018, o jornal trouxe muitas notícias significativas do êxito alcançado dos Batistas.

A Convenção Batista Brasileira realizada em Minas Gerais, na cidade de Poços de Caldas comemorando a 98ª Assembleia, contou com a presença de muitos pastores, missionários, musicistas e irmãos em Cristo de todo o Brasil. Foi também destaque o trabalho de Missões Nacionais com a dedicação do pastor Fernando Brandão, principalmente na grande missão de evangelizar

o sertão do Brasil, onde residem muitas pessoas humildes, levando ajuda material e espiritual. E também Missões Mundiais com a dedicação do pastor João Soares com os missionários brasileiros ajudando na assistência aos refugiados em vários países, com uma missão muito difícil, mas com Deus nada é impossível.

E 2018 foi muito importante para o povo brasileiro. Foi realizada as eleições para novo presidente da República do Brasil, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, oferecendo esperança para um Brasil melhor de proteção ao povo brasileiro.

O Brasil é um país evangelizador, onde Deus e a natureza se faz presente, onde existe liberdade religiosa. Esta é a minha homenagem à O Jornal Batista, onde tenho o privilégio de ser uma das colaboradoras por longos anos, exaltando o glorioso trabalho evangelístico dos Batistas em todo Brasil e mundo.

A Deus damos glória pelos 118 anos abençoados de O Jornal Batista. E o povo de Deus diz: Amém.

Primeira Igreja Batista entre os indígenas Xicrin-Kayapó na Transamazônica é inaugurada

Trabalho é feito há alguns anos pela PIB em Altamira e pela IB em Anapu, ambas no estado do Pará.

Anderson Resende Barbosa, pastor, presidente da Associação Batista Xingu

O apóstolo Paulo, em sua carta para a Igreja de Roma, no capítulo 10, faz menção a vários textos do Antigo Testamento. Cita, Moisés, Joel e Isaías. Mas destaco os versículos 14-15: “Porém, como invocarão aquele em quem não têm fé? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão se não forem enviados, como está escrito: Quão formosos são os pés daqueles que anunciam as boas novas”.

As Igrejas da Associação Batista Xingu (total de 16 Igrejas) estão motivadas na evangelização e formação de liderança e plantação de Igrejas. Nos dias 19 e 20 de janeiro de 2019 tivemos a alegria de inaugurar a Primeira Igreja Batista Indígena na região da Associação Batista Xingu. Nos cultos algumas aldeias próximas par-



Trabalho missionário entre os índios, que acontece há alguns anos, frutificou e tornou-se uma Igreja

ticipam do trabalho na aldeia Kamere Djân. A evangelização e acompanhamento com alguns líderes indígenas já vinha sendo feito há alguns anos pela Igreja Batista Memorial em Altamira - PA e também pela Igreja Batista em Anapu - PA, porém, a Igreja em Anapu iniciou o trabalho dentro da Aldeia Kamere Djâm.

O trabalho foi desafiador, mas houve persistência e fizemos tudo na dependência de Deus. O desejo no coração de ter um templo na aldeia já vinha de muito tempo, mas somente no ano de 2018 conseguimos concluir. “Os Kayapó vivem em aldeias dispersas ao

longo do curso superior dos rios Iriri, Bacajá, Fresco e de outros afluentes do caudaloso rio Xingu, desenhando no Brasil Central um território quase tão grande quanto a Áustria”. Essa aldeia está próxima ao rio Bacajá. Na região têm mais 13 aldeias próximas que nas programações que fazemos, eles vêm participar, muitos deles são evangélicos pertencentes de outras denominações e alguns se denominam como Batistas.

Em setembro de 2018 tivemos a primeira conferência indígena onde conseguimos reunir as 14 aldeias. Nessa programação conseguimos doar algumas Bíblias com o



Novo Testamento na língua deles, todavia, antes de levar as Bíblias, foram impressos vários versículos e enviados para a aldeia e aqueles que decorassem 40 versículos ganharam a Bíblia. Muitos deles ganharam a Metindjwynh Kute Memã Ka em Ny Jarenh (As Boas Novas de Deus na língua indígena). Também foi doado para eles uma apostila com os hinos do cantor cristão; como não temos o Antigo Testamento completo na língua deles estamos com uma apostila com o livro de Gênesis, Jonas e a História de Jesus.

Nossos recursos financeiros são poucos como Associa-

ção Batista Xingu e também a Igreja Batista em Anapu, mas com o que temos estamos avançando com a pregação da Palavra nas aldeias. Agora vamos investir na formação e capacitação de liderança indígena para que futuramente tenhamos missionários para avançar para as outras aldeias. Pedimos ao nosso povo Batista que orem por nossas Igrejas da Transamazônica, pela nossa Associação Batista Xingu que tem uma extensão de 600 km e estamos com desafio de plantar 10 novas Igrejas nos próximos 5 anos. Nossos desafios são grandes e contamos com suas orações.

Associação Batista de Educadores Cristãos de Goiás promove curso para líderes da Escola Bíblica Dominical

Objetivo do evento era trazer inovações e troca de experiências para os professores.

Marcos José Rodrigues, membro da Primeira Igreja Batista em Anápolis - GO e líder da Congregação Batista Betel em Anápolis - GO

No dia 19 de janeiro de 2019 foi realizado nas dependências do Seminário Teológico Batista Goiano (STBG) o curso para líderes da Escola Bíblica Dominical (EBD). O tema: “EBD - ensinando com excelência para a expansão do reino”, fazia referência também a ênfase anual da Convenção Batista Brasileira, “O Reino de Deus está entre nós”, facilitou assimilação da ideia proposta para este ano.



Participantes da congregação Batista Betel - Valdineia, Josely e Marilete (da esquerda para a direita)

As capacitações foram ministradas pelos educadores cristãos da Associação Batista de Educadores Cristão de Goiás (ABEC-GO). O objetivo era de possibilitar a reflexão, troca de experiências e facilitar ao professor o conhecimento,

manuseio e a produção de material pedagógico.

Várias Igrejas do campo goiano aproveitaram a excelente oportunidade para investirem em seus líderes enviando representantes para esse importante treinamento.



Saudação e boas vindas na abertura do evento

O evento também disponibilizou a exposição, venda e o ensino de técnicas para a produção de materiais e recursos didáticos para EBD, tais como: histórias, fantoches, cânticos, painéis, murais, dentre outros. Parabéns a Convenção Batis-

ta Goiana (CBG), a Associação Batista de Educadores (ABEC-GO) e ao Seminário Teológico Batista Goiano (STBG) pela importante iniciativa e visão do Reino. Deus continue abençoando o Seu povo com graça e sabedoria. Amém.

Primeira Igreja Batista de Caxambu retorna à Convenção Batista Mineira

Iniciativa foi liderada pelo pastor Marcio Santos, executivo da CBM.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito, jornalistas da Convenção Batista Mineira

Um dos presentes recebidos pela Convenção Batista Mineira (CBM) em 2018, ano do seu centenário, foi ter reintegrada ao hall de suas Igrejas a Primeira Igreja Batista de Caxambu, que esteve distante por muitos anos. Nesse ano, por meio de uma iniciativa liderada pelo diretor executivo da CBM, pastor Marcio Santos, a Igreja retorna, promovendo o crescimento dos Batistas e também abrindo mais um campo missionário em Minas Gerais. “Conduzimos tudo de uma maneira muito cuidadosa, para que tanto o pastor como a Igreja pudessem participar desse processo, compreendendo cada etapa do mesmo.”, explica o pastor Marcio Santos, diretor-executivo da CBM.

Nesse processo de mudança e retorno da PIB Caxambu, a Convenção convidou para assumir a liderança da Igreja o pastor Levy Penido, que inicialmente foi pastor de forma interina, e há 6 meses foi empossado como o pastor da PIB. “Desde que o pastor Marcio resolveu ajudar esta Igreja na sua reintegração à Convenção, ele me convidou



Igreja já participa no sustento da obra missionária em Minas Gerais



Igreja conseguiu integrar novos membros e os antigos retornaram e tem participado de eventos denominacionais



para auxiliá-lo, o que aceitei de coração aberto, desejando dar o melhor de mim. Hoje, sinto-me realizado por ter aceito a missão, e tê-la cumprido da melhor maneira possível. Me sinto honrado e feliz de fazer parte da história de lutas e vitórias da PIB Caxambu, e também da sua volta ao convívio fraterno e de cooperação com a CBM”, disse o pastor Levy Penido.

Os frutos dessa decisão já podem ser vistos e contabilizados por meio da organização da membresia, a aplicação das

doutrinas básicas defendidas pelos Batistas em sua declaração de fé, a participação da Igreja no sustento da obra missionária em Minas Gerais e no Brasil, por meio do plano cooperativo, a implantação de um manual de funcionamento dos ministérios da Igreja, aproveitamento de um pastor e dois seminaristas membros da Igreja para atuar nos ministérios, e a aprovação do novo estatuto. “Além dessas vitórias, resalto a integração de novos membros, e o retorno de membros antigos. Me alegro também

pela participação da Igreja nos eventos denominacionais, bem como o engajamento no projeto Saúde na Estrada”, comemora o pastor Levy.

A irmã Vânia Maria de Moura Santos, que há quase 10 anos se batizou na Igreja, também comemora o retorno da Igreja à Convenção. “Sou muito grata a Deus por ter nos abençoado com o pastor Levy, um homem de Deus, que tem nos instruído na Palavra e muito nos ajudado. Creio que a partir de agora começa uma nova etapa para nossa Igreja, e também uma

oportunidade de fazermos um trabalho que vai impactar nossa cidade”, afirma Vânia.

Para o pastor Marcio, ter novamente a PIB Caxambu entre as Igrejas ligadas a Convenção é uma vitória. “É motivo de muita alegria e satisfação saber que uma Igreja, que ficou tanto tempo longe, retorna à CBM, principalmente por ela estar localizada em uma região que temos muitos desafios missionários. Posso afirmar que é um verdadeiro presente para os Batistas no ano do seu centenário”, encerra o pastor Márcio.

Pastor Paulo Xavier deixa as funções de Gestor de Campo e Missões da Convenção Batista de Rondônia

Pastor atuou na função por pouco mais de um ano.

Convenção Batista de Rondônia

Após 14 meses à frente da Gestão de Campo e Missões da Convenção Batista de Rondônia (COBARO), o pastor Paulo Xavier deixa suas funções na Convenção e retorna para o Ministério pastoral local. Ele assumirá oficialmente

a Igreja Batista Betel, na cidade de Ouro Preto do Oeste, em data ainda a ser determinada. Ele expressou sua gratidão a Deus pela oportunidade de servir através do cuidado das Igrejas Batistas do estado e que a experiência permitiu um crescimento espiritual e relacional com o Senhor e suas Igrejas.

Agradeceu a confiança

do pastor Guilherme em tê-lo convidado para esta parceria e novo projeto em nossa Convenção e sentiu-se abençoado em trabalhar com a equipe gestora (um marco na COBARO) na pessoa do irmão Oziel Nascimento, Marcia Ferreira, Cindi Carvalho e Nágida Castro (Naná). Desejando sabedoria e saúde a todos que continuam na gestão.



Pastor Paulo Xavier assumirá a Igreja Batista Betel - RO

Novas histórias para contar



Ana Jhuly Stellet - Redação de Missões Mundiais

A décima segunda turma do projeto Radical África retornou ao Brasil este mês e esteve na sede de Missões Mundiais, no Rio de Janeiro, para um momento de intercessão e gratidão pela vida de cada jovem participante. Foram 11 jovens que apoiaram projetos de Missões Mundiais em dois países da África; não citamos seus nomes por questões de segurança, uma

vez que atuaram em área de risco à pregação do Evangelho. Um dos projetos no qual os vocacionados ajudaram é a Fábrica de Esperança, que oferece atendimento médico, odontológico e fisioterápico como forma de demonstrar o amor de Deus em ações. O PEPE, programa socioeducativo, também recebeu os Radicais, que puderam atuar dando suporte e treinamentos aos missionários-educadores da região.

“Parece que Deus fez muito mais em nossas vidas do que a

gente fez por aquelas pessoas. Mas nas pequenas coisas que fizemos, deixamos marcas naquele lugar”, diz Luísa Sampaio, pseudônimo de uma das integrantes da turma.

Os jovens ficaram 1 ano e meio no campo missionário, de junho de 2017 a janeiro de 2019. Aprenderam, trabalharam e puderam entender o chamado de Deus para a vida de cada um.

“Nessa experiência toda o que mais me impactou foi o que Deus falou comigo. Eu entendi que missionário

não é só quem vai para outro país, mas que a gente pode ser missionário em casa mesmo. No momento eu quero me especializar, estudar e se Deus quiser me chamar para outro país, eu vou. O que Ele falar, eu quero fazer”, comenta Levi Santos, pseudônimo de um dos integrantes do grupo.

A turma chegou à sede de Missões Mundiais no dia 9 de janeiro e participou do culto dos colaboradores, que acontece todas as quintas-feiras. Os vocacionados fizeram

uma participação musical no momento de oração em gratidão pelo retorno deles. Em breve, você acompanhará os testemunhos de alguns destes jovens Radicais no site www.missoesmundiais.com.br. Eles também estarão em período de promoção missionária nas Igrejas da CBB, contando um pouco mais sobre suas experiências.

Para saber mais sobre o programa Radical acesse www.missoesmundiais.com.br/va ou escreva para crh@jmm.org.br

**LANÇAMENTO DA
CAMPANHA DE
MISSÕES MUNDIAIS
2019**

**FAÇA A TERRA SE
ALEGRAR**

MISSOESMUNDIAIS.COM.BR/CAMPANHA/

**4 DE FEV
ÀS 19H30**

PIB SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

pibsjm.org.br/

Rua São João Batista, 95 - Centro

São João de Meriti - RJ- CEP: 25515-520

WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818



Primeira Igreja Batista do Piauí celebra 115 anos

Igreja Batista de Corrente foi a primeira fundada no estado.

Gilvan Barbosa Sobrinho, pastor interino da Igreja Batista de Corrente - PI

A Igreja Batista de Corrente, no extremo sul do Piauí, foi a primeira Igreja Batista em nosso Estado. A Igreja Batista de Corrente completou 115 anos de fundação e celebrou com uma série de conferências com o tema “As prioridades da Igreja de Cristo”. As celebrações ocorreram nos dias 10, 12 e 13 de janeiro de 2019.

A Igreja encontra-se sob a liderança do pastor Gilvan Barbosa Sobrinho, como seu pastor interino. Este interinato foi estabelecido graças a uma parceria com a Primeira Igreja Batista em Teresina, que cedeu seu pastor para exercer esse cargo em Corrente até dezembro de 2019, ou até a posse de um pastor efetivo.

Na celebração destes 115 anos vimos um grande mover

de Deus em Corrente. Tivemos como pregadores os pastores: Gilvan Barbosa, Jônatas David e Aurindo Folha, além da presença do diretor Executivo da Convenção Batista Piauiense, Valdinar Leão, que trouxe uma palavra de desafio à Igreja para o avanço missionário na região. Em todos os cultos, o coral da Igreja desempenhou papel preponderante.

A celebração foi movida por um grande espírito missionário. Na noite do sábado, durante o culto de gratidão, nomeamos e comissionamos o casal João Filho e Mila como missionários da congregação do Morro do Pequi, um bairro de Corrente. Ainda estabelecemos a meta de organizarmos como Igreja a Congregação do bairro do Aeroporto, liderada pelo casal de missionários Leandro e Bruna. Esta congregação terá um templo novo, que será construído pela Missão Pioneira, em agosto deste ano.



Celebração foi movida por um grande espírito missionário

No domingo à noite, o destaque foi a prioridade de pregarmos o Evangelho de Cristo. O desafio específico foi plantarmos Igrejas nas duas últimas cidades do extremo sul sem a presença Batista: Sebastião Barros e Santa Filomena. Sebastião Barros fica a 62 km de Corrente e tem uma população de 3.559 habitantes. Santa Filomena fica a 223 km de Corrente e uma população de 6.076 habitantes.

Em Sebastião Barros já temos um grupo de irmãos de Corrente realizando trabalhos regulares

e dois lotes de terreno foram comprados por um irmão, com o propósito de termos um templo construído. Em Santa Filomena estabelecemos parceria com a Primeira Igreja Batista de Alto Parnaíba - MA, liderada pelo pastor Wanderley Miranda e com a Primeira Igreja Batista de Brazlândia (DF), liderada pelo pastor Francisco Helder. O objetivo é termos uma família de missionários na cidade e a Igreja plantada até julho deste ano.

O culto de encerramento das celebrações dos 115 anos da

Igreja Batista de Corrente foi um culto do mover de Deus. Dois jovens dedicaram às vidas à obra missionária, muitos irmãos assumiram o compromisso de efetivarmos a plantação da Igreja em Sebastião Barros e outro grupo assumiu o compromisso financeiro para termos a Igreja plantada em Santa Filomena. O sentimento foi de toda uma Igreja dizer: “eis-me aqui, envia-me a mim”.

A Igreja Batista de Corrente marcha! Marcha na determinação de fazer diferença em nosso tempo. Marcha com a idade cronológica avançada, mas renovando-se a cada dia. Marcha com jovens e adolescentes em sua liderança, entendendo que há uma geração futura a ser alcançada e que a mensagem do Evangelho não pode parar. Marcha com a certeza de que “se Deus é por nós, quem será contra nós?”.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com



Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE



Trilha para sucessão pastoral

Edvar Gimenes de Oliveira, pastor, colaborador de OJB

Era um concílio para examinar um colega de turma com vistas ao pastorado. A reunião acontecia em uma grande Igreja de interior no nordeste. Um líder, depois de ouvir para onde o candidato iria, pediu a palavra e, em tom reprovador, declarou que não era para aquela Igreja que ele gostaria que o entrevistado fosse.

O candidato reagiu dizendo algo como: esta é a tua vontade, mas não é a de Deus. Como o senhor não é Deus, não irei para onde o senhor

gostaria. O líder, silenciosamente, sentou-se. O conflito de vontades faz parte da experiência humana. Acontece entre pessoas e também na relação com Deus.

Afinar a vontade de pessoas parece-me um desafio maior. Os motivos, interesses e escalonamento de valores são diferentes, nem sempre conscientes e transparentes, e não há, nem nunca houve neste planeta, pessoa capaz de atender em 100% as expectativas de outra. Muito menos de um grupo de outras.

Quando se trata de escolher um pastor, uma trilha de conciliação seria relacionar di-

versos aspectos definidos por envolvidos e pedir a quem vai decidir que marque, para cada um deles, quais das seguintes categorias retrataria melhor os seus sentimentos e pensamentos: “muito importante”, “importante”; “pouco importante” ou “sem importância”.

A partir disso, se procuraria alguém que mais aproxima-se daquilo que é entendido pela maioria como “muito importante” ou “importante”, deixando em segundo plano os “pouco importantes” ou “sem importância” à maioria da Igreja. Percebe-se que, nesse caso, é a vontade humana que se estaria buscando reconhecer.

Há quem defenda que afinar-se à vontade Deus seria menos difícil. Bastaria elencar princípios do reinado de Deus, manifestos na vida e ensinamentos de Jesus, confrontá-los com os motivos que movem os corações dos que têm que decidir em busca de afinação entre as duas vontades - divina e humana - e seguir adiante, confiando na graça divina.

O problema é que há situações excepcionais, nas quais o agir de Deus se manifesta de maneira imprevisível, misteriosa. Lucas, por exemplo, conta que Paulo e seus companheiros foram impedidos, pelo Espírito, de pregar a Palavra

na Ásia e na Bitínia e, depois, através de sonho “concluíram” que Deus os tinha chamado à Macedônia. (Atos 16. 6-10).

Um bom caminho, então, seria conciliar muita e sincera oração, com aquilo que as pessoas que decidirão consideram muito importante, buscando harmonia com o reconhecimento e priorização dos valores espirituais do reinado de Deus, manifestos em Jesus.

Seguir por esse caminho aumenta significativamente as chances de acerto. E, se houver erro, que cada um seja humilde para reconhecer o seu e, nesse espírito, colaborar para corrigir a rota.

Os homens são indesculpáveis



Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

“Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis” (Rm 1.20).

Você já pediu desculpas por algo? Esta é uma atitude bem comum. Algumas pessoas são especialistas nisso, já que não pensam nunca antes de agir e

acabam desculpando-se depois. O problema é que para algumas coisas não há desculpas. Isso mesmo: não há desculpas!

Talvez, alguém esteja pensando agora: “Como pode isso? Um pouco de humanidade faz bem. As pessoas erram, sendo assim, devemos desculpar e ser desculpados”. Acho bonita esta lógica, mas não é assim que funciona. Quer ver?

É triste, muito triste quando lemos o primeiro capítulo da carta Aos Romanos. Digo isso porque quem pode ficar feliz por contemplar a depravação da humanidade e ver que o mundo não percebe isso?

Creio que só quem vive na lama de pecado. Lamentável!

Mas, qual a relação com o papo sobre desculpas? Tudo. O primeiro capítulo de Romanos fala, principalmente, a partir do versículo 18, sobre a depravação da humanidade. Esta depravação aconteceu porque o homem não quis saber de Deus, deixando-o de lado e satisfazendo a si mesmo.

Tendo tomado essa atitude, não glorificando a Deus e não vivendo para Ele, Deus o deixou entregue a si mesmo; eis um grande problema: o homem entregue a si mesmo. Quando isso aconteceu, o

homem começou a cometer toda espécie de pecado e, pior, achando que não tem problema algum.

Mas não é assim que funciona. O texto demonstra que o homem sem Deus não consegue fazer algo que preste, pelo contrário, só consegue pecar, pecar e pecar. “Ok, mas o que isso tem a ver com o papo sobre desculpas mesmo?” – você deve estar esperando a resposta. É que tem gente que acha que poderá falar com Deus assim: “Desculpe-me, mas eu não sabia que estava errado, não sabia que estava em pecado, não sabia que

estava cometendo toda sorte de depravação...” e Deus vai dizer: “Tudo bem, você está desculpado!”. E você pode dizer: “Ué, mas não é assim?”. A resposta é não!

O texto de Romanos 1.20 deixa bem claro que Deus já se deu a conhecer por meio da Sua criação. Não se deu a conhecer de forma completa, mas o suficiente para que o homem O reconheça como o Criador, Salvador e Senhor. E os homens que se recusam a reconhecer a soberania de Deus? Não terão desculpas para apresentar diante do Senhor; serão “indesculpáveis”.

Os maravilhosos planos do Senhor

Silvio Alexandre de Paula,
pastor, colaborador de OJB

As Escrituras Sagradas nos dizem que os planos de Deus para nós são bons e cheios de esperança. “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro” (Jeremias 29.11). Por isso

devemos buscar esses planos de Deus com grande expectativa e alegria, pois Deus nos conhece. Ele soberanamente conduz nossas vidas. Deus vê o nosso amanhã antes que se torne o nosso hoje.

Aproveite esse momento onde mais um ano se iniciou e estabeleça metas e objetivos para se aproximar mais de Deus. “Vocês me buscarão e me acharão quando me buscarem de todo o coração.” Assim diz o Senhor,

em Jeremias 29.13. Busque-o através da oração, leitura e prática das Escrituras Sagradas. Coloque o foco naquilo que é eterno e não no que é temporal.

Em Colossenses 3.16, a Bíblia diz: “Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês. Instruam e aconselhem-se mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão no coração.” O apóstolo Paulo

sabia por experiência própria o quão valiosa é a palavra de Cristo e o quanto ela deve estar bem arraigada em nossas vidas, para que possamos percorrer o caminho que Jesus tem traçado para nós, assim como o caminho que conduz à vida eterna. A palavra de Cristo é uma herança preciosa que nos foi deixada. Ela é de um valor tão superior que exige ser guardada em nosso coração. O verbo “habitar”, nesse versículo,

expressa que a palavra de Jesus deve ter morada estável em nós. Não tenha dúvidas: através da Bíblia Sagrada, você entenderá quais são os planos maravilhosos que Senhor tem preparado para você.

Pense nisso! Se você deseja ter um ano abençoado, busque ter intimidade com Deus, seja obediente à Sua palavra e faça de Jesus Cristo seu grande exemplo em tudo o que você fizer.

Bíblia: ler, viver e crescer

Rogério Araujo (Rofa),
Colaborador de O Jornal
Batista, escritor, jornalista
e diácono da IB Neves, em
São Gonçalo - RJ

Algumas pessoas leem a Palavra de Deus como se estivessem lendo um livro qualquer. Apesar do próprio nome “Bíblia” significar a reunião dos 66 livros do Antigo e Novo Testamento, ela não pode ser comparada com nenhum outro.

Uma frase muito engraçada que ouvi de um pregador dizia: “Bíblia não é desodorante”. É verdade! Quantas pessoas a usam debaixo do braço, como se ela tivesse por si só (e fisicamente) algum poder.

De que forma você tem usado a Bíblia? Como enfeite da prateleira, somente para acumular poeira, nem mexendo por que senão estraga, pois foi alguém especial que o presenteou? Nenhuma das

questões devem ser realidade em nossa vida, afinal de contas um cristão precisa de constante estudo, senão “estaciona no seu mundo do saber”, sem avançar mais um pouco.

Não basta ler a Bíblia. É preciso viver o que se leu, estudou e meditou. Quando algo se torna parte de nosso cotidiano, isso se integra à nossa realidade de vida de tal forma como se fosse uma “biblioteca pronta para ser

consultada” em nossa mente e coração. E isso é viver a Palavra de Deus! E tem mais: quem lê e depois vive tudo o que ali observou, pode agora crescer. E esse crescimento é algo muito maior do que imaginamos, afinal de contas, foi semeado pelo próprio Deus em nossa comunhão com Ele, através da leitura de sua Palavra e oração.

É preciso dedicar mais tempo para o Senhor e não achar que isso é “perder tem-

po”, mas ganhar e muito. É preciso LER a Bíblia com o coração e mente abertos para que o Senhor nos fale; é preciso viver os ensinamentos ali orientados, colocando-os em prática e não deixando na “gaveta” de nossa vida, senão de nada adianta; e, com tudo isso, poderemos crescer na vida espiritual, que é muito mais do que ir à Igreja aos domingos e, sim, o nosso relacionamento com o Senhor no dia a dia.

FAÇA A TERRA SE ALEGRAR

MISSOESMUNDIAIS.COM.BR/CAMPANHA/

LANÇAMENTO DA CAMPANHA DE MISSÕES MUNDIAIS 2019

**4 DE FEV
ÀS 19H30**

PIB SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

pibsjm.org.br/

Rua São João Batista, 95 - Centro

São João de Meriti - RJ- CEP: 25515-520



(21) 2122-1901

Cidades com DDD 21

0800-709-1900

Demais localidades

 WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818

 canalJMM

  missoesmundiais

 missoesmundiaisoficial

 missoesmundiais.com.br